37º CONGRESSO BRASILEIRO DE PEDIATRIA
RIO DE JANEIRO. RJ
12 a 16 de Outubro de 2015

Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Retinopatia Da Prematuridade (Rop) Em Recém-Nascidos De Muito Baixo Peso (Rnmbp) Internados Em Uma Uti Neonatal De Um Hospital Universitário De Alta Complexidade

Autores: IURI GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); DANDARA SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); ANA FERNANDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); DINAMARA SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); RENATA MOREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); INAIPI NÓBREGA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); MARIA KOSER (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); PATRÍCIA MARQUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO)

Resumo: Objetivos: Descrever a prevalência de ROP em RNMBP durante internação em um hospital universitário de alta complexidade. Metodologia: Estudo do tipo retrospectivo, quantitativo e descritivo, realizado com 136 RNMBP, nascidos em um hospital universitário, no período de 03 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2013. Os dados foram analisados pelo programa Epiinfo, versão 3.5.1, ano 2008. Resultados: De um total de 136 recém-nascidos, 121 (89%) realizaram exame durante a internação, 102 (75%) não apresentaram ROP, 34 (25%) apresentaram ROP de grau 1 ou 2. Deste total, nenhum recém-nascido apresentou ROP de grau 4 ou 5 e nenhum foi submetido a cirurgia. Os resultados expressam-se com um intervalo de confiança de 95%. Conclusão: A prevenção da cegueira por ROP não depende apenas do diagnóstico de tratamento da ROP. Boas práticas em relação ao cuidado neonatal implicam significativamente para a redução de ROP grave; principalmente o controle adequado da administração e monitorização de oxigênio no sentido de evitar repetidos episódios de hipóxia e hiperóxia.